



EDITORIAL

Prezado(a)s Leitor(a)s, inicio este editorial com uma notícia muito boa: o avanço da nossa classificação no Qualis/Capes, a G&P passou para o conceito B2 e isso é fruto da nossa dedicação na consolidação da Revista, juntamente com os nossos prestigiosos avaliadores e a aceitação da comunidade acadêmica/científica. Além disso, a G&P foi incluída no Qualis das Engenharias III, o que reforça nossa distinção. Agora, nosso desafio está em sermos incluídos em outros indexadores, valorizando mais ainda a produção científica publicada em nossos números.

Neste número selecionamos os artigos escritos e submetidos pelos seguintes autores:

Marcio Jacometti e Sergio Bulgacov escreveram sobre a “Análise das interfaces da gestão com o processo estratégico, ambiente e desempenho organizacional: um referencial de análise metateórico” com o propósito de analisar as interfaces da gestão estratégica com o processo de formulação estratégica, com o ambiente e com o resultado organizacional, buscando visualizar a gestão estratégica conforme ela afeta e é afetada pelo processo de formulação estratégica, pelo ambiente e pelos resultados organizacionais.

José Pereira Mascarenhas Bisneto e Thais Bittencourt Miranda escreveram sobre a “Cultura organizacional em períodos pós transformação”, visando analisar os impactos ocorridos na Desenhahia, antigo Desenbanco, a partir da transformação de Banco de Desenvolvimento para Agência de Fomento.

Lydia Maria Pinto Brito, Daysiane Simões Andrade de França e Maria Apresentação Barreto escreveram sobre as “Mulheres Gestoras – qual o perfil de competência profissional para conciliação da vida pessoa e trabalho?” como o objetivo de identificar o perfil ideal de competência profissional relacionado a conhecimento, habilidades e atitudes das gestoras.

Carlos Alberto de Farias e Marco Aurélio Carino Bouzada escreveram o artigo “Abordando probabilisticamente um problema com decisões ‘SIM ou NÃO’: um estudo de determinação de mix de projetos de consultoria” com o objetivo apresentar um problema real de determinação de mix de projetos de consultoria, que conta com a presença de incertezas nos seus parâmetros, tratá-lo de forma não probabilística e probabilística, a partir de uma análise de risco viabilizada por algumas ferramentas (como Minimax, Árvore de Decisão e Simulação) e fazer comparações entre as metodologias.

Nara Medianeira Stefano escreveu sobre a “Análise da influência dos atributos da embalagem no ponto de vista do consumidor no momento da compra” com o objetivo de analisar, na percepção dos consumidores, os atributos mais importantes com relação à embalagem dos produtos no momento da compra.

Erlaine Binoto, Marina Keiko Nakayama, Elisabete Stradiotto Siqueira e Eduardo Luis Casarotto escreveram sobre “A contribuição do conhecimento no espaço das propriedades rurais” com o objetivo de analisar as condições capacitadoras do processo de criação de conhecimento organizacional, conforme apresentado por Nonaka e Takeuchi (1997).

EDITORIAL

Marcos Amatucci, Laíse Yumi Nishio e Mariana Mendes Braga escreveram sobre o “Desempenho exportador: um estudo empírico das pequenas e médias empresas paulistas durante a crise de 2008” com o objetivo de analisar a influência dos constructos Comprometimento Exportador (CE) e Orientação Internacional (OI) sobre o desempenho exportador das PMEs brasileiras durante o período de crise econômica vivido no ano de 2008.

Angela de Biase Nogueira, Arilton C. C Teixeira e Ézio C.S. Baptista escreveram sobre a “Reforma da cofins: um estudo comparativo da arrecadação projetada pela tributação cumulativa e o impacto da não-cumulatividade sobre as empresas de transportes de cargas” com o objetivo de verificar se a reforma na metodologia de cálculo da COFINS desonerou os custos tributários das empresas de transporte de cargas estabelecidas na região metropolitana de Vitória, estado do Espírito Santo.

Boa leitura!

Prof. Dr. Jair Nascimento Santos

Editor